

Para entender a Operação Anaconda



Investigação da Polícia Federal e do Ministério Pùblico Federal sobre o suposto envolvimento de juízes, delegados, agentes e advogados num esquema de venda de sentenças, a Operação Anaconda começou há um ano e nove meses. O trabalho, um dos mais importantes da PF em curso, foi batizado com o nome de uma cobra, mais conhecida como sucuri, que quebra os ossos e mata a presa por asfixia. Foram denunciados 12 envolvidos e oito deles estão presos.



JUÍZES



João Carlos da Rocha Mattos

Juiz federal da 4ª Vara Criminal

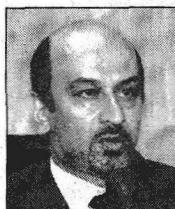
Denunciado por formação de quadrilha, falsidade ideológica, peculato, prevaricação e corrupção passiva. Foi afastado do cargo e preso.



Ali Mazloum

Juiz federal da 7ª Vara Criminal

Denunciado por formação de quadrilha, ameaça e abuso de poder.



Casem Mazloum

Juiz federal da 1ª Vara Criminal

Denunciado por formação de quadrilha, falsidade ideológica e interceptação ilegal de telefone. Atuou no caso do desvio de R\$ 169 milhões do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo,

condenando o juiz Nicolau dos Santos Neto e absolvendo o senador cassado Luiz Estevão.



OUTROS ENVOLVIDOS

• **César Herman Rodriguez** - Agente federal, seria um dos chefes do esquema. Era diretamente ligado a Rocha Mattos. Está preso.

• **Norma Regina Emílio Cunha** - Ex-auditora da Receita Federal e ex-mulher de Rocha Mattos, acusada de ser "laranja" do esquema. Com ela foram apreendidos US\$ 550 mil. Está presa.

• **Carlos Alberto da Costa Silva** - Advogado. Rocha Mattos mora num apartamento comprado por uma empresa "off shore" do Uruguai, que tem o advogado como procurador. Está preso.

• **Dirceu Bertin** - Corregedor da Polícia Federal em São Paulo. Foi afastado do cargo.

• **José Augusto Bellini** - Delegado da PF de São Paulo, ex-secretário de Segurança Pública do Espírito Santo, era responsável pelo setor de emissão de passaportes em São Paulo. Tido como um dos mentores do esquema. Foi afastado do cargo.

• **Jorge Luiz Bezerra da Silva** - Delegado aposentado, trabalha como advogado e tinha em seu poder vários contratos que estão sob investigação. Com ele, foram apreendidos US\$ 42 mil. Está preso.

• **Sérgio Chiamarelli Júnior** - Empresário, foi diretor financeiro da Split, empresa acusada de operações ilegais no mercado financeiro, usando "laranjas". Está preso.

• **Wagner Rocha** - Empresário, foi assessor de Chiamarelli na Split. Está preso.

• **Affonso Passarelli Filho** - Advogado, também está sendo acusado por formação de quadrilha e por falsificação de documentos. Está preso.